



## ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NA FAUNA BRASILEIRA

Geliane De Souza Barbosa<sup>1</sup>  
Márcia Carmo de Souza<sup>2</sup>  
Uingridi Andrade Calixto Francisco<sup>3</sup>  
Olga Sueley Soares de Souza<sup>4</sup>

### RESUMO

No meio ambiente existem espécies tanto na flora quanto na fauna que é importante para o equilíbrio ecológico. Há uma diversidade biológica que dependem uma da outra para sua sobrevivência e que com uma pequena falha pode acarretar danos. Este presente estudo bibliográfico foi realizado com o objetivo de pesquisar sobre animais ameaçados de extinção na fauna brasileira e possibilitar a criatividade do educando de que ele é um agente transformador que pode contribuir para a melhoria do meio ambiente. A ação humana tem provocado o desaparecimento da espécie atual. As metodologias utilizadas foram: com o uso de imagens Ilustrativas de alguma das principais espécies ameaçadas e palestras que abordava a seguinte temática: Animais Ameaçados de Extinção na Fauna Brasileira, observações em sala de aula e no âmbito escolar. Utilizou-se como referencial teórico; LISTA VERMELHA DA FAUNA BRASILEIRA, CDB, MACE E LANDE, MARQUES et al, ABRASE, cartilha do ICMBIO VOL. III VSIMPAC VOL. II. Como resultado final observou-se o interesse dos alunos pelo tema e suas curiosidades que aos poucos foram sendo abordadas. A ação humana tem provocado o desaparecimento da espécie atual. A fragmentação de florestas causadas pelo homem tem destruído o habitat natural de muitos animais, os quais por sua vez procuram outro lugar para habitar, arriscando suas vidas.

**Palavras-chave:** Fauna; Extinção; Espécie Ameaçada.

### INTRODUÇÃO

Nos estudos bibliográficos realizados com o intuito de responder a seguinte indagação: Quais os danos causados à fauna brasileira com a extinção de espécies do meio ambiente, ao abordar o tema: Animais Ameaçados de Extinção na Fauna Brasileira. Com o objetivo de estudar e analisar os impactos causados na fauna e na flora pela perda de diversas espécies importantes na natureza, os prejuízos que se dão nas cadeias alimentares e a destruição de nichos ecológicos com perda das mesmas. Tivemos a finalidade de levar este tema para salas de aula apresentando a importância da conservação das espécies que temos e que corre o risco de serem extintas, assim causando tanto nos discentes quanto nos docentes o anseio por uma

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do III semestre, Departamento de Educação UNEB Campus X. [gelliamee@hotmail.com](mailto:gelliamee@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do III período, Departamento de Educação UNEB Campus X. [marciacarmo15@gmail.com](mailto:marciacarmo15@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do III período, Departamento de Educação UNEB Campus X. [uingridi.andrade@gmail.com](mailto:uingridi.andrade@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora Doutora do componente curricular: Prática Pedagógica III, III semestre do curso de Ciências Biológicas, da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, orientadora e co-autora do presente artigo



melhor conscientização sobre a preservação da fauna e da flora onde habitamos.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma linguagem oral através da exposição dos conteúdos sobre os animais ameaçados de extinção na fauna brasileira com o propósito de contribuir com a preservação do meio ambiente. No entanto, é preciso que as pessoas despertem para os impactos que ocorrem na natureza e que causam danos às espécies no meio ambiente. Portanto são necessárias intervenções e ações educativas direcionadas ao problema.

O Brasil é considerado um dos países mais ricos em biodiversidade. Contudo, existem animais presentes nas regiões brasileiras que podem ser extintos em poucas décadas. As causas da diminuição dessas espécies são as mais variadas: mudanças no clima, caça indiscriminada, falta de alimentos, dificuldade de reprodução e, principalmente, a ação destruidora dos seres humanos. Todas as espécies de seres vivos, sejam elas animais ou vegetais, são importantes para o meio ambiente, e a falta de uma delas acarreta prejuízo para várias outras.

A escola busca em seu referencial curricular ensinar seus alunos para que adquiram conhecimentos científicos e atitude de preservação do meio ambiente. Percebe-se em uma forma geral que faltam informações à sociedade em relação à importância da problemática dos animais que estão sendo extintos, e as consequências decorrentes.

Muitas espécies da fauna brasileira vivem numa situação de ameaça, ou já estão extintas. Mediante este problema e o interesse revelado pelas discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia, Campus X, elaborou-se este projeto “Animais Ameaçados de Extinção na Fauna Brasileira”, que tem grande relevância acadêmica, pois contribui de maneira afetiva para com a vida no ambiente no qual o ser humano vive.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A biodiversidade é um bem comum essencial para a sobrevivência da humanidade na Terra. Seu valor intrínseco e extrínseco tem sido amplamente reconhecido por governos e sociedades civis em diversos acordos internacionais. “A perda de diversidade é uma das piores crises mundiais da atualidade; com espécie e habitat diminuindo, há uma taxa alarmante, como mostrou a Lista Vermelha de Espécies Ameaçados de Extinção de 2008” (VIÉ et al. 2009). Por isso a convenção sobre a diversidade biológica (CDB) definiu para

2020 metas claras de redução das taxas de extinção a nível mundial. As listas de espécies ameaçadas de extinção ou Listas Vermelhas (Red List) tornaram-se mundialmente conhecidas através da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). Inicialmente elaboradas para mamíferos e aves, essas listas foram criadas para chamar a atenção para a necessidade de agir rápida e efetivamente em prol da conservação das espécies com maior risco de extinção em futuro próximo (FITTER & FITTER 1987).

Avaliar o estado de conservação nada mais é do que estimar a probabilidade ou risco relativo de uma espécie ou subespécie. Além de apontar as espécies com maior urgência de ações de conservação, as avaliações podem gerar índice do estado de degeneração ou recuperação da biodiversidade por grupo taxonômico ou por regiões geográficas. Por isso quando o objetivo é reduzir a taxa de redução de espécies, a avaliação do estado de conservação é considerada o passo inicial e também mais importante para planejar e priorizar recursos e ações (MACE & LANDE 2001, MACE et al. 2008).

As Listas Nacionais de espécies ameaçadas de extinção no Brasil 3, publicadas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) são umas das ferramentas mais importantes de conservação porque estabelece proteção legal e imediata para qualquer espécie listada, funcionando como marco legal guarda-chuva com diversas implicações para o país. Por isso, a definição das espécies que constam nas Listas Oficiais é uma decisão de governo que deve estar calçada em três aspectos fundamentais; os aspectos ecológicos, os sociais e os econômicos. Enquanto o processo de avaliação do estado de conservação de biodiversidade analisa os aspectos relacionados ao risco de extinção biológica de cada espécie em relação às suas principais ameaças, os aspectos socioeconômicos são analisados na Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO) , um colegiado paritário entre representantes do governo e da sociedade civil organizada com a criação do ICMBio, órgão executor do MMA, foi-lhe dada a atribuição legal 4 de identificar as espécies ameaçadas, elaborar e implementar os seus planos de ação ou recuperação.

Dentro do Atlas da Fauna Brasileira Ameaçados de extinção, são encontrados dados importantes sobre espécies por grupos biológicos ameaçadas nas regiões do Brasil. Os dados mostram que em todo o país há um total de 618 espécies ameaçadas e 9 extintas (NASCIMENTO; CAMPOS (orgs.), 2011, pg. 14). O Atlas mostra também que o bioma com maior número de registros é a Mata Atlântica (548=41,1%) e o com menor número de

registros é o Pampa (1=0,1%), (p 16). Estes dados revelam que há uma enorme perda da diversidade biológica com respeito à fauna em nosso país.

As tartarugas marinhas em todo o mundo estão ameaçadas de extinção, e de acordo com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas, no estado de conservação em Status Internacional, as tartarugas estão sendo classificadas como “Em Perigo”, sendo que também isso ocorre no Brasil (SANTOS *et al.*, 2011, p. 31). Vê-se que os problemas que estão levando à extinção das espécies permeiam todo o mundo aquático, e isso vem se agravando cada vez mais. De acordo com as pesquisas da ICMbio no ano de 2016,

No Brasil são conhecidas, pelo menos, 169 espécies de peixes cartilaginosos, sendo 84 tubarões, 79 raias e 6 quimeras. Entre eles, os elasmobrânquios (tubarões e raias) são o maior grupo e estão amplamente distribuídos nos ambientes marinhos e estuarinos [...] A produção pesqueira média anual de elasmobrânquios marinhos para o período de 2000 a 2003 representou 21.127 toneladas, ou seja, 4,3% da produção total de pescado no Brasil. Além disso, as estatísticas nacionais registram declínios de mais de 80% na abundância de várias espécies de elasmobrânquios em consequência da sobrepesca (ICMbio, 2016, p. 2).

Estes dados demonstram quantidades absurdas da pesca desta espécie de tubarão, que muitas vezes é ilegal. Proveniente da sobrepesca está havendo uma ameaça a esta e a outras espécies existentes, pois além de tubarões e tartarugas, há também peixes, baleias, raias, dentre outras espécies marinhas e aquáticas.

No Plano de ação nacional para a conservação da onça-pintada, Desdiz *et al.* (2013), menciona que a onça pintada, que é o maior carnívoro da América do Sul, o terceiro maior felino vivo do mundo e o único representante do gênero *Panthera* nas Américas, também vem sendo ameaçado e sofrendo pelo comércio de pele, aspecto cultural e diversão. Animais como onça pintada, gato maracajá, gato do mato, tigres brancos, tigres siberianos, que por muitas vezes andaram sendo abundantes em seus habitats naturais, estão agora em grandes riscos de serem extintos do meio ambiente em vivem.

Espécies como a ararinha-azul estão em perigo de desaparecimento por não serem encontradas na natureza. O ICMbio revelou em publicação que:

A ararinha-azul é um dos animais mais ameaçados do mundo. Devido ao histórico de destruição da sua área de ocorrência, assim como à intensa captura de indivíduos para o tráfico ilegal, a espécie é considerada extinta na natureza e, desde 2000, não foi mais encontrada na natureza. Atualmente restam apenas 79 indivíduos cativos que integram um programa de reprodução em cativeiro em cinco centros de reprodução no Brasil e no exterior (BARROS *et al.*,

2012).

Estes e outros animais estão deixando de existirem por causa do desequilíbrio ecológico que em sua maior parte vem sendo provocado pelo ser humano.

Contudo são de suma importância realizações de projetos que visam proteger o meio ambiente. Se o número de extinção crescer cada vez mais, pode acarretar riscos à natureza e à vida que nela contém. São cada vez mais necessárias ações de preservação e conservação da biodiversidade que está ao nosso redor e que, caso percamos, poderá causar grandes danos à vida terrestre.

## **METODOLOGIA**

De acordo com o documento *Hotspots* da IUCN, o Brasil é o país que abriga a maior biodiversidade do mundo, mas é também um dos que mais perde suas riquezas naturais. Esse processo de perda deve-se a diversos fatores, tais como a biopirataria, a caça e a degradação dos habitats, a exploração descontrolada dos recursos. A cada ano as listas vermelhas aumentam de tamanho, e as notícias de apreensões de animais que seriam traficados tornaram-se rotineiras. Deste modo, o projeto teve por objetivo alcançar metas pessoais, esperando-se proporcionar uma maior sensibilização a respeito do descaso por parte de muitos com relação à fauna, não somente brasileira, mas mundial, pois podemos observar animais sendo extintos por conta da intolerância humana, e sua degradação do meio ambiente, destruindo assim a diversidade biológica de nicho na natureza. De modo que através da pesquisa bibliográfica e documentos referentes à extinção na fauna brasileira, desenvolveu-se um estudo, tendo-se por intuito demonstrar quais danos são observados na fauna brasileira, oriundos da extinção de uma grande variedade de espécies muitas vezes endêmicas de certas regiões. Em seguida, elaborou-se um projeto de extensão direta em uma escola Municipal do Ensino Fundamental 1, por conta de muitas vezes existir a falta de conhecimento acerca do assunto.

Segundo Marques et al. (2002), na lista de referência da Fauna Ameaçadas de Extinção do Rio Grande do Sul nas últimas quatro décadas já foram extintas mais de 480 espécies de animais. De acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2008), conforme os dados de distribuição dos táxons listados, mais da metade das espécies ameaçadas (aproximadamente 60%), concentram-se na Mata Atlântica, devido ao alto grau de endemismo e a acentuada devastação e fragmentação florestal. Devido a esses

dados, segundo a classificação da IUCN, a Mata Atlântica é considerada um dos 17 *Hotspots* mundiais.

Visando este problema no país, e também no mundo em que vivemos, nós alunas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia- UNEB – CAMPUS X, realizamos o projeto aplicado em sala de aula, para alunos do Ensino Fundamental 1, com os seguintes temas: ciclo de vida dos animais: relação entre as espécies, mostrando ligações entre elas e o ambiente; do que se constituem os seres vivos e como precisam uns dos outros para realizarem suas funções vitais apresentando o conceito da cadeia alimentar e os impactos de qualquer alteração nela, com a extinção de uma espécie.

Usaram-se metodologias como: exposições com imagens de animais extintos e ameaçados de extinção; vídeos com uma linguagem infantil e de fácil entendimento; palestras.

## RESULTADOS E DICUSSÕES

No Brasil existem algumas espécies de animais que já foram extintas, e outras que estão quase extintas, e isto deve ser visto como sendo um prejuízo ao meio ambiente.

Quais os danos causados, pela extinção de animais na fauna brasileira? Os seres vivos dependem um do outro para realizarem suas funções vitais. Qualquer alteração na cadeia alimentar como a extinção de uma espécie, pode causar impactos.

No Brasil existem pelo menos 627 animais ameaçados de extinção, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Entre eles estão: Ararinha azul, Tartaruga de Couro, Peixe-boi e a Ariranha. A ação da espécie humana tem provocado desaparecimento das espécies atuais. A fragmentação de florestas causada pelo homem tem destruído o habitat natural de muitos animais, os quais, por sua vez procuram outro lugar para sobreviver, ariscando a vida. Temos também a caça, a poluição, etc., como outros fatores ameaçadores à vida destes animais.

Por esta razão, é importante trazer este assunto para os estudantes com a intenção de que se tornem conhecidos os danos causados na fauna do nosso país, por causa de certas ações de maus tratos, destruição de habitats naturais, destruição da flora, caça ilegal, tráfico ilegal, entre outros.

O principal método utilizado para transpor este assunto aos os estudantes foi a interação aluno-professor com uso de slides expondo as realidades de certos animais através



de palestras. Observou-se nesse momento o interesse dos alunos pelo tema, as curiosidades que apareciam a todo instante que aos poucos eram sendo respondidas. Foi gratificante a experiência, pois a aplicação do projeto por fim foi bem sucedida.

Consideramos que com o grande número de animais que estão em ameaça de extinção no Brasil, seja preciso ação por meio da família, sociedade e escola, trabalhando em conjunto para a conservação das espécies que se encontram na natureza, sendo que a escola tem um papel importantíssimo na divulgação e formação do conhecimento do aluno sobre o tema abordado, para que haja uma grande tomada de consciência por meio de todos.

## REFERÊNCIAS

- Almeida, A.P.; Santos, A.J.B.; Thomé, J.C.A.; Belini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M.A.; Santos, A.S.S. & Lopez, M.2011a. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil, **Biodiversidade Brasileira**, 1:12-19.
- Almeida, A.P.; Thomé, J.C.A.; Belini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M.A.; Santos, A.S.S. & Lopez, M.2011b. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil, **Biodiversidade Brasileira**, 1:37-44.
- Castilho, J.C.; Coelho, C.A.; Argolo, J.F.; Santos, E.A.P; Marcovaldi, A.M.; Santos, A.S.S & Lopez, M. 2011. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**,1: 28-36.
- Fitter, R. and Fitter, M. (eds). 1987. **The Road to Extinction**. IUCN, Gland, Switzerland.
- Forzza, R.C.; Leitman, P.M.; Costa, A.F.; Carvalho Jr., A.A.; Peixoto, A.L.; Walter, B.M.T.; Bicudo, C.; Zappi, D.; Costa, D.P.; Lleras, E.; Martinelli, G.; Lima, H.C.; Prado, J.; Stehmann, J.R.; Baumgratz, J.F.A.; Pirani, J.R.; Sylvestre, L.; Maia, L.C.; Lohmann, L.G.; Queiroz, L.P.; Silveira, M.; Coelho, M.N.; Mamede, M.C.; Bastos, M.N.C.; Morim, M.P.; Barbosa, M.R.; Menezes, M.; Hopkins, M.; Secco, R.; Cavalcanti, T.B. & Souza, V.C. 2010. **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- IUCN. 2001. **IUCN Red List Categories and Criteria: Version 3.1**. IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, U.K. ii + 30p.
- Vié, J.C.; Hilton-Taylor, C. & Stuart, S.N. (eds.), 2009. **Wildlife in a Changing World – An Analysis of the 2008 IUCN Red List of Threatened Species**. Gland, Switzerland: IUCN. 180 p.
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA. 1989. **Lista**



**Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.** Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

MINAYO, M. C. DE S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 32. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ABRESE. **Listanacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção.**

Disponível em:

<http://www.abrase.com.br/arquivos/documentos%20administrativos/LISTA%20NACIONAL%20OFICIAL%20ANIMAIS%20AMEACADOS.pdf>. (Acesso em: 14/05/2016)

GUILHERME, Djenicer Alves. LUIZ, Douglas. **Extinção da fauna brasileira.** Anais V SIMPAC- vol II – Viçosa-MG 2013.

CHIARELLO, Adriano G.; AGUIAR, Ludmilla M. de S.; CIRQUEIRA, Rui; MELO, Fabiano R. De; RODRIGUES, Flávio H. G. ; SILVA, Vera Maria F. Da; **Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil.** ICMbio vol II

Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/livro-vermelho/volumeII/Mamiferos.pdf>. (Acesso em: 14/05/2016)

MMA. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.** 2008

DESDIEZ, Arnaud. **Plano de ação nacional para a conservação da onça-pintada** – Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, 2013. 384 p. Série Espécies Ameaçadas, 19.

MELO BARROS, Yara de; **Plano de ação nacional para a conservação da ararinha-azul: *Cyanopsitta spixii*** . Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Icmbio, 2012.

140 p..

SANTANA SANTOS, Alessandro dos. – Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Icmbio, 2011.

120 p. Série Espécies Ameaçadas, 25.

**Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção Brasília,** abril de 2016.

Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2839-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-tubaroes.html>

LUIZ DO NASCIMENTO Jorge, Ivan Braga Campos - **Atlas da fauna brasileira ameaçada de extinção em unidades de conservação federais.** – Brasília : Instituto Chico Mendes de



Conservação da Biodiversidade, Icmbio, 2011. 276p.